CONCELHO NACIONAL DA RESISTENCIA MAUBERE (CNRM)

FRENTE DE LUTA CLANDESTINA

TL132

- MENSAGEM -

Patria ou Morte, Resistir é Vencer !

Perante uma nova perppectiva de violacao e de massacre praticado cruelmente pelos barbaros indonesios que brutalmente estiolaram,sob a ponta de armas, a centenas de vidas dos nossos compatriotas e herois da Resistencia Maubere, ferve-nos o sangue de reinvindicarmos o espirito de luta pela intragigente defesa dos direitos primordiais do nosso povo e de justificarmos o derramamento de sague dos nossos herois da Resistencia,que souberam testemunnar com o seu sangue o valoroso combate pela Libertacao da sua patria extremamente violada sob as represalias da potencia ocupante.

O desmantelamento do dia 12 de Novembro '91, em Santacruz, foi mais um testemunho de valentia e de coragem que,ira porconseguinte,recrudescer o animo de luta clandestina dos nossos sobreviventes, apesar da continua perseguicao e das vergastadas do ocupante indonesio.

Alias, nao lamentamos o numero dos combatentes clandestinos que tombaram envolvidos de sangue, dilascerados pelas balas inimigas do agressor indonesio; e de outros tantos feridos que reconhecendo conscienciosamente com os seus gritos de dor e de amargura, na manha do dia 12 de Novembro '91, uma causa sublime e demais sagrada, que lhes custou a vida e de outros tantos compatriotas desde os primeiros momentos da ocupacao indonesia. pelo contrario, persistimos ate com maior determinacao no empenhamento da luta,sem se deixar dominado pelo esmorecimento e muito menos sucumbir da razao pelo qual foi tomada como baluarte da nossa luta neste momento tao dificil, e intrinsicamente favoravel para a condenacao do constante e abusiva violacao dos direitos humanos em Timor Leste pela potencia ocupante, que é a Indonesia.

Mais uma pagina da Historia da nossa querida patria Timor-Leste escrita sob as letras tingidas de sangue, ilustrada sob as dolorosas gravuras de pranto e desolacao por uma causa injusta e infame que o vandalismo indonesio sempre optou no decorrer de 16 anos de ocupacao á nossa patria. No incauto objectivo de implantar novas formas de colonialismo no solo timorense -quando no mundo actual,novos horizontes de pensamento politico levam a crer a demolicao do antigo padrao expansionista do colonialismo europeu - a Indonesia assumiu posturas tracoeiramente contraditorias á tradicoes democraticas, apresentando-se no mundo como um campeao dos direitos dos povos, e rejeitando conversacoes concernentes aos sagrados direitos da auto-determinacao e independencia do povo Maubere.

Mais um testemunho vivo que os filhos do povo Maubere sustentam perante a opiniao mundial sobre a resistencia heroica a invasao desde o primeiro momento. Apesar do muro de silencio e terror com que a Indonesia procura vedar Timor-Leste do mundo exterior, contudo o povo Maubere jamais deixara de ser vencido

e manipulado pelo monstro faminto do Sudoeste Asiatico, gritando cada vez mais alto e com o peito erguido sem hesitacoes: "A VITORIA É CERTA E INEVITAVEL !"

A cumplicidade que ostenta a argumentacao da Indonesia na batalha diplomatica,apos o massacre que afundou multidoes de jovens combatentes da Frente Clandestina em Santacruz, sera mais um facto realistico de traicao aos principios fundamentais do Direito Humano denunciada pelos varios paises da Europa e pela Amnéstia Internacional da Indonesia. E para nós,os filhos do povo Maubere, devemos sentir-nos orgulhosos pela vitoria que custou a vida dos nossos herois defuntos,bem como o sofrimento dos nossos compatriotas gravemente feridos ou submetidos aos maus tratos durante o periodo de detencao e aprisionamento. A maturidade da nossa luta de resistencia teve melhor lucidez para a consciencia internacional como postura intragigente de defesa dos legitimos direitos do povo Maubere. Gracas as accoes conjuntas dos valorosos militantes clandestinos e massa popular,naquela manha particularmente do dia 12 de Novembro '91,as autoridades militares indonesias sairam beliscados no seu prestigio perante a opiniao internacional e que porconseguinte ira proporcionar uma nova e derradeira derrota para a diplomacia indonesiana.

Mas ousamos afirmar neste momento, no tocante ao papel e empenho das Nacoes Unidas, que o povo de Timor Leste tem toda a sua confianca e alto apreco para com aquela organizacao internacional. E como tal, pretende dirigir o seu apelo aos representantes da mesma organizacao exigindo que tome medidas mais adequadas no respeitante a sua Resolucao 37/30 da Assembleia Geral, Resolucao essa que nunca foi respeitada pelo Governo Indonesio e,pelo contrario, pretende denunciar com as suas farruscas argumentacoes aludindo que Timor Leste é parte integrante da Nacao Indonesia. E para isso o Governo de Jacartasempre tem vindo a implementar diligencias junto dos paises, seus consorcios, na conjectura duma solucao tendente a retirar a Timor Leste o estatuto de territorio nao autonomo e favorecer a sua accao expansionista,fazendo tornar Timor Leste um "Holocausto escondido" segundo a expressao do Sir David Kilgour, deputado da oposicao no Canada.

A licitude da nossa luta,conforme a Resolucao da Assembleia Geral no. 2787-XXV e no. 2878-XXV, está sendo cada vez mais clarificadora da ignominia coercao tomada pelo Governo de Jacarta com fim a assegurar o prosseguimento duma ratificacao aos pactos dos Direitos do Homem numa situacao em que a dignidade da pessoa e do povo Maubere, na actual conjuntura do territorio, estao postas em jogo, sob a farsa duma democracia Maquiavelica do Soeharto.

A insurreicao e o massacre do dia 12 de Novembro 91, destacada sob o fogo e o sangue derramado pelos herois compatriotas nacionalistas,devera suscitar na opiniao publica uma intervencao internacional que dê apoio á efectiva-

cao do direito a autodeterminacao do povo de Timor Leste. É facto comprovado de que a Indonesia nunca permitiu e nao tem permitido ate aqui o reconhecimento á aplicacao do direito de livre disposicao do povo Maubere, senao o aumento da accao armada e de repressao que se tem prolongado no decorrer dos 16 anos durante a sua ocupacao ilegal do territorio nao-autonomo como o de Timor Leste, e que constitui um modelo duma infraccao da ordem juridica internacional que deverá legitimar sanções da comunidade das Nacoes contra o Governo de Jacarta.

Uma onda de reaccoes,a nivel mundial, tem manifestado o sentimento de soliedariedade ao povo Maubere, consoante ao massacre do dia 12-Novembro-'91, o que vira pressionar a Indonesia para a tomada de uma atitude de respeito pelos principios fundamentais do Difeito do Homem e Direito da auto-determinacao do povo Maubere. O embargo de materiais belicas a Indonesia como atitude de repreensao contra a represalia praticada pelo Governo de Jacarta a populacao civil nomeadamente a populacao civil de Timor Leste ao longo de 16 anos, mostra ser a atitude de solidariedade do mundo internacional ao caso de Timor Leste no respeitante ao Direito do seu povo a auto-determinacao e independencia.

Contudo, a Indonesia mostra nao estar disposta a tomar medidas de prevencao contra os seus feitos praticados em Timor Leste, negando ate de permitir que haja uma intervencao estrangeira no assunto que ele mesmo considera interno, apesar de o mundo internacional o nao reconhecer como direito legitimo do Governo de Jacarta, em representar o povo de Timor Leste nos foruns debates dos internacionais.

A luta da Frente Clandestina,para a Libertacao de Timor Leste do jugo colonialista indonesio,ha-de se extender e de se tornar cada vez mais intensivo em todos os seus sectores da resistencia. pois, ele sabe que a razao da sua luta é justa e é sustentada sob o baluarte dos Direitos Fundamentais do Homem que é Universalmente reconhecido por todos quantos lutam pelo bem-estar e dignidade do Homem.

Hoje, mais do que nunca, podemos ja afirmar que a soberania da nossa luta de resistencia ira sucumbir a forca da potencia ocupante que se ve cada vez mais constrangida pelos seus proprios erros, quer no passado, como tambem neste momento actual. E podemos ja erguer a nossa voz, gritando em plena confianca de que "O POVO UNIDO, JAMAIS SERÁ VENCIDO" !

VIVA O HEROICO POVO MAUBERE !

VIVA A UNIDADE NACIONAL !

VIVA A FRENTE CLANDESTINA !

VIVA AS FALINTIL !

Dili, 30 de Novembro de 1991.-

pela Organizacao Coordenadora da Resistencia Nacional